



023/2022 – Poc/Fdd/Cp

Cliente: Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Assunto: Relatório dos auditores sobre os exames realizados nas demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2022

Aos senhores Diretores do
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul
Porto Alegre – RS

Prezados Senhores,

Vimos pelo presente encaminhar o nosso Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Permanecemos ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, se necessário.

Davi & Corrêa Auditores Independentes S/S



Conteúdo

- **Relatório dos Auditores Independentes**
- **Balanco Patrimonial**
- **Balanco Orçamentário**
- **Balanco Financeiro**
- **Demonstração das Variações Patrimoniais e Financeiras**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Social**
- **Notas Explicativas as Demonstrações contábeis**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores do

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI

Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Social da Indústria - SESI, Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)** que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, o balanço orçamentário, balanço financeiro, as demonstrações das variações patrimoniais, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio social para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a lei 4320 de 17 de março de 1964, normas emanadas do Departamento Nacional - DN, Tribunal de Contas da União e Secretaria Federal de Controle Interno e Resolução CFC 2018/NBCTSP11 que aprovou a NBC TSP 11.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Serviço Social da Indústria - SESI, Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)**, em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações, seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normativos descrito em Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação com o exercício de 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por nós auditores independentes, cujo relatório sobre as demonstrações contábeis foi emitido em 17 de fevereiro de 2021, sem ressalvas.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2022.

Davi & Corrêa Auditores Independentes S/S
CRC - RS 3.797
Pedro Osório Correa
Contador CRC - RS 42.462/O



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanco Patrimonial

(VALORES EM REAIS)

ATIVO	N.E.	2021	2020
Ativo Circulante		281.204.194,10	246.178.986,72
Caixa e Equivalentes de Caixa	3c	242.750.340,22	214.735.318,48
Créditos a Receber		36.353.392,27	29.306.762,15
Clientes	6	22.215.237,62	18.065.081,18
(-) Prov p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	3d	(1.581.413,46)	(1.167.039,13)
Adiantamentos a Empregados		1.831.402,31	1.519.485,53
Adiantamentos Concedidos		40.590,74	15.607,86
Departamento Conta Movimento	7	301.742,45	175.086,54
Receitas a Receber	8	12.604.505,82	10.099.650,49
Sistema Indústria Conta Movimento	9	547.164,72	488.106,94
Contas Correntes Ativas		2.561,11	1.750,81
Depósitos em Garantia		302.916,20	21.173,35
Impostos a Recuperar		88.684,76	87.858,58
Estoques		391,00	-
Estoques de Materiais e Produtos		391,00	-
Valores a Apropriar	10	2.100.070,61	2.136.906,09
Ativo Não Circulante		361.521.473,23	356.599.135,34
Realizável a Longo Prazo		20.667.595,68	18.891.802,43
Clientes	6;3d	9.700.076,39	11.793.685,38
Depósitos e Empréstimos Compulsórios		194.881,00	125.079,25
Depósitos p/Recursos Judiciais	11	10.772.638,29	6.973.037,80
Investimentos		16.922.721,13	15.639.950,82
Participações	12;3e	16.922.721,13	15.639.950,82
Imobilizado	13;14;3f	323.931.156,42	322.067.382,09
Bens Imóveis		369.788.878,57	361.473.093,18
Bens Móveis		65.547.137,33	61.075.294,45
(-) Depreciação e Amortização Acumulada		(111.404.859,48)	(100.481.005,54)
TOTAL DO ATIVO		642.725.667,33	602.778.122,06

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Página 1 de 2



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanco Patrimonial
(VALORES EM REAIS)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	N.E.	2021	2020
Passivo Circulante		55.376.428,55	52.194.700,61
Fornecedores		6.401.917,06	4.663.459,50
Impostos, Taxas e Contribuições a recolher		1.964.393,85	1.421.752,45
Salários e Encargos a Pagar		3.274.561,81	5.795.870,41
Provisões	15	13.058.080,42	12.253.647,88
Retenções de Depósitos em Garantia		609.557,19	1.040.309,96
Departamento Conta Movimento		5.785.353,79	7.082.934,95
Convênios - Arrecadação Direta	16	7.437.257,64	6.778.483,44
Sistema Indústria - Conta Movimento	17	3.713.624,53	3.043.520,26
Convênios e Acordos	18	371.353,77	1.217.280,14
Contas Correntes Passivas	19	12.760.328,49	8.897.441,62
Passivo Não Circulante		6.500.580,12	7.440.209,63
Demais Obrigações a Longo Prazo	15	6.500.580,12	7.440.209,63
Patrimônio Líquido		580.848.658,66	543.143.211,82
Patrimônio Social Acumulado		543.143.211,82	516.555.721,53
Saldo do Exercício	21	37.705.446,84	26.587.490,29
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		642.725.667,33	602.778.122,06

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Página 2 de 2



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanco Orçamentário
(VALORES EM REAIS)

	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
	ORÇADA ANO/2021	ARRECADADA ANO 2021	VARIAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	302.265.967,42	325.768.948,15	(23.502.980,73)
Receitas de Contribuições	245.786.939,32	265.132.115,27	(19.345.175,95)
Receitas Patrimoniais	4.785.154,57	10.280.209,89	(5.495.055,32)
Receitas de Valores Mobiliários	4.785.154,57	10.280.209,89	(5.495.055,32)
Receitas de Serviços	45.652.297,73	43.232.686,79	2.419.610,94
Serviços Financeiros	749.950,00	665.688,02	84.261,98
Serviços de Saúde	31.050.196,32	28.072.303,37	2.977.892,95
Serviços Educacionais	10.450.098,95	10.593.845,71	(143.746,76)
Serviços de Lazer	3.402.052,46	3.900.849,69	(498.797,23)
Outras Receitas Correntes	1.840.000,00	2.292.970,87	(452.970,87)
Recuperação de Despesas	430.000,00	894.824,30	(464.824,30)
Multas e Juros de Mora	360.000,00	587.530,65	(227.530,65)
Descontos Obtidos	600.000,00	672.134,74	(72.134,74)
Indenizações e Restituições	450.000,00	138.481,18	311.518,82
Transferências Correntes	4.201.575,80	4.830.965,33	(629.389,53)
Apoios Financeiros à Projetos Estratégicos	108.000,00	1.189.110,04	(1.081.110,04)
Apoios Financeiros à Incentivos a Produção	4.093.575,80	3.641.855,29	451.720,51
RECEITAS DE CAPITAL	1.044.000,00	2.381.440,00	(1.337.440,00)
Alienação de Bens	1.044.000,00	2.381.440,00	(1.337.440,00)
Bens Móveis	-	47.540,00	(47.540,00)
Bens Imóveis	1.044.000,00	2.333.900,00	(1.289.900,00)
Soma	303.309.967,42	328.150.388,15	(24.840.420,73)
Déficit			
TOTAL	303.309.967,42	328.150.388,15	(24.840.420,73)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Página 1 de 2



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanco Orçamentário
(VALORES EM REAIS)

	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
	ORÇADA ANO/2021	REALIZADA ANO 2021	VARIAÇÃO
Despesas Correntes	279.653.121,52	278.052.672,96	1.600.448,56
Pessoal e Encargos Sociais	155.965.513,84	155.965.513,84	-
Ordenados e Salários	87.002.246,80	87.002.246,80	-
Encargos Trabalhistas	48.126.310,19	48.126.310,19	-
Encargos Assistenciais	20.210.109,13	20.210.109,13	-
Bolsas e Estágios	626.847,72	626.847,72	-
Transferências a Instituições Privadas	20.785.417,56	20.785.417,56	-
Contribuição Federações	18.591.912,42	18.591.912,42	-
Contribuição IEL Nacional e Regionais	2.193.505,14	2.193.505,14	-
Outras Despesas Correntes (Aplicação Direta)	102.902.190,12	101.301.741,56	1.600.448,56
Ocupações e utilidades	7.354.181,34	7.354.181,34	-
Materiais	17.553.894,08	17.553.894,08	-
Transportes e Viagens	1.583.194,16	1.583.194,16	-
Material de Distribuição Gratuita	92.247,45	92.247,45	-
Serviços de Terceiros	67.902.411,18	66.301.962,62	1.600.448,56
Despesas Financeiras	1.481.218,49	1.481.218,49	-
Impostos Taxas e Contribuições	385.349,28	385.349,28	-
Despesas Diversas	6.549.694,14	6.549.694,14	-
Despesas de Capital	23.656.845,90	17.168.093,83	6.488.752,07
Investimento (Aplicação Direta)	23.656.845,90	17.168.093,83	6.488.752,07
Bens Imóveis	15.064.301,71	8.575.549,64	6.488.752,07
Bens Móveis	6.797.713,38	6.797.713,38	-
Participações	1.794.830,81	1.794.830,81	-
Soma	303.309.967,42	295.220.766,79	8.089.200,63
Superávit	-	32.929.621,36	(32.929.621,36)
TOTAL	303.309.967,42	328.150.388,15	(24.840.420,73)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Página 2 de 2



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanco Financeiro
(VALORES EM REAIS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2021	2020	VARIAÇÕES
Receitas Correntes	320.937.982,82	248.454.120,39	72.483.862,43
Receitas de Contribuições	265.132.115,27	210.313.673,93	54.818.441,34
Receitas Financeiras	10.280.209,89	5.740.910,24	4.539.299,65
Receitas de Serviços	43.232.686,79	29.055.788,62	14.176.898,17
Outras Receitas Correntes	2.292.970,87	3.343.747,60	(1.050.776,73)
Transferências Correntes	4.830.965,33	11.909.152,96	(7.078.187,63)
Apoios Financeiros	4.830.965,33	11.909.152,96	(7.078.187,63)
Receitas de Capital	2.381.440,00	3.627.600,00	(1.246.160,00)
Alienação de Bens	2.381.440,00	3.627.600,00	(1.246.160,00)
TOTAL DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	328.150.388,15	263.990.873,35	64.159.514,80
RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Ativo Circulante			
Diminuição no Exercício	451.209,81	1.967.262,41	(1.516.052,60)
Passivo Circulante			
Aumento no Exercício	8.277.296,84	3.100.445,04	5.176.851,80
Ativo Não Circulante			
Diminuição no Exercício	2.093.608,99	522.494,48	1.571.114,51
Variações Patrimoniais Ativas	1.795.477,57	3.479.431,61	(1.683.954,04)
Variações Financeiras	1.795.477,57	3.479.431,61	(1.683.954,04)
TOTAL DE RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	12.617.593,21	9.069.633,54	3.547.959,67
DISPONIBILIDADE INICIAL			
Disponível	109.325.385,48	79.505.914,95	29.819.470,53
Caixa	58.989,87	45.707,67	13.282,20
Bancos Conta Movimento	1.084,34	62.514,49	(61.430,15)
Aplicações Financeiras	109.265.311,27	79.397.692,79	29.867.618,48
Aplicações de Curto Prazo	105.409.933,00	119.069.037,36	(13.659.104,36)
Títulos e Valores Mobiliários	105.409.933,00	119.069.037,36	(13.659.104,36)
TOTAL DE DISPONIBILIDADE INICIAL	214.735.318,48	198.574.952,31	16.160.366,17
TOTAL	555.503.299,84	471.635.459,20	83.867.840,64

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Página 1 de 3



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Balanco Financeiro

(VALORES EM REAIS)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2021	2020	VARIAÇÕES
Despesas Correntes	278.052.672,96	227.579.136,40	94.185.929,91
Aplicação Direta	257.267.255,40	208.790.126,62	48.477.128,78
Pessoal e Encargos Sociais	155.965.513,84	133.750.928,54	22.214.585,30
Ocupação e Utilidades	7.354.181,34	5.620.800,68	1.733.380,66
Materiais	17.553.894,08	15.502.464,57	2.051.429,51
Transporte e Viagens	1.583.194,16	1.153.322,67	429.871,49
Material de Distribuição Gratuita	92.247,45	32.885,16	59.362,29
Serviços de Terceiros	66.301.962,62	47.964.724,25	18.337.238,37
Despesas Financeiras	1.481.218,49	661.136,17	820.082,32
Impostos, Taxas e Contribuições	385.349,28	322.498,09	62.851,19
Despesas Diversas	6.549.694,14	3.781.366,49	2.768.327,65
Transferências Correntes	20.785.417,56	18.789.009,78	1.996.407,78
Contribuições Regulamentares	20.785.417,56	16.242.303,82	4.543.113,74
Convênios	-	2.546.705,96	(2.546.705,96)
Total de Despesas Correntes	278.052.672,96	227.579.136,40	50.473.536,56
Despesas de Capital	17.168.093,83	18.234.842,91	(1.066.749,08)
Investimentos	17.168.093,83	18.234.842,91	(1.066.749,08)
Total de Despesas de Capital	17.168.093,83	18.234.842,91	(1.066.749,08)
TOTAL DE DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	295.220.766,79	245.813.979,31	49.406.787,48
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Ativo Circulante			
Aumento no Exercício	7.461.395,45	1.140.599,84	6.320.795,61
Passivo Circulante			
Redução no Exercício	5.095.568,90	5.769.020,88	(673.451,98)
Ativo Não Circulante			
Aumento no Exercício	3.869.402,24	2.607.504,33	1.261.897,91
Passivo Não Circulante			
Redução no Exercício	939.629,51	992.231,01	(52.601,50)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Página 2 de 3



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Balanco Financeiro
(VALORES EM REAIS)

	2021	2020	VARIAÇÕES
Variações Patrimoniais Passivas	166.196,73	576.805,35	(410.608,62)
Variações Financeiras	166.196,73	576.805,35	(410.608,62)
TOTAL DE DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	17.532.192,83	11.086.161,41	6.446.031,42
DISPONIBILIDADE FINAL			
Disponível	101.380.188,48	109.325.385,48	(7.945.197,00)
Caixa	63.696,71	58.989,87	4.706,84
Bancos Conta Movimento	44.263,38	1.084,34	43.179,04
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	101.272.228,39	109.265.311,27	(7.993.082,88)
Aplicações de Curto Prazo	141.370.151,74	105.409.933,00	35.960.218,74
Títulos e Valores Mobiliários	141.370.151,74	105.409.933,00	35.960.218,74
TOTAL DE DISPONIBILIDADE FINAL	242.750.340,22	214.735.318,48	28.015.021,74
TOTAL	555.503.299,84	471.635.459,20	83.867.840,64

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Página 3 de 3



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração das Variações Patrimoniais
(VALORES EM REAIS)

DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2021	2020	VARIAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS			
Receitas			
Receitas Correntes	320.937.982,82	248.454.120,39	72.483.862,43
Receitas de Contribuições	265.132.115,27	210.313.673,93	54.818.441,34
Receitas Financeiras	10.280.209,89	5.740.910,24	4.539.299,65
Receitas de Serviços	43.232.686,79	29.055.788,62	14.176.898,17
Outras Receitas Correntes	2.292.970,87	3.343.747,60	(1.050.776,73)
Transferências Correntes	4.830.965,33	11.909.152,96	(7.078.187,63)
Apoios Financeiros	4.830.965,33	11.909.152,96	(7.078.187,63)
Receitas de Capital	2.381.440,00	3.627.600,00	(1.246.160,00)
Alienação de Bens	2.381.440,00	3.627.600,00	(1.246.160,00)
TOTAL ORÇAMENTÁRIAS	328.150.388,15	263.990.873,35	64.159.514,80
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Resultantes da Execução Orçamentária	17.168.093,83	18.234.842,91	(1.066.749,08)
Aquisição de bens móveis	6.797.713,38	5.026.023,32	1.771.690,06
Aquisição de investimentos	1.794.830,81	-	1.794.830,81
Construções em andamento	8.575.549,64	13.208.819,59	(4.633.269,95)
Independentes da Execução Orçamentária	2.257.561,60	2.910.890,30	(653.328,70)
Incorporação de bens móveis	8.837,05	2.332,01	6.505,04
Baixa de depreciação de bens imóveis	92.226,80	61.969,83	30.256,97
Baixa de depreciação de bens móveis	2.156.497,75	2.846.588,46	(690.090,71)
Variações Financeiras			
Inscrições - Ativo	67.558,24	-	67.558,24
Créditos e valores	28.602,18	-	28.602,18
Outras inscrições ativas	38.956,06	-	38.956,06
Cancelamentos - Passivo	1.727.919,33	3.478.897,15	(1.750.977,82)
Obrigações a pagar	1.727.919,33	3.478.897,15	(1.750.977,82)
Receitas Extraorçamentárias		534,46	(534,46)
TOTAL EXTRAORÇAMENTÁRIAS	21.221.133,00	24.625.164,82	(3.404.031,82)
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	349.371.521,15	288.616.038,17	60.755.482,98

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Página 1 de 3



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração das Variações Patrimoniais
(VALORES EM REAIS)

DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2021	2020	VARIAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS			
Despesas			
Despesas Correntes			
Aplicações Diretas	257.267.255,40	208.790.126,62	48.477.128,78
Pessoal e Encargos Sociais	155.965.513,84	133.750.928,54	22.214.585,30
Ocupação e Utilidades	7.354.181,34	5.620.800,68	1.733.380,66
Materiais	17.553.894,08	15.502.464,57	2.051.429,51
Transporte e Viagens	1.583.194,16	1.153.322,67	429.871,49
Material Distribuição Gratuita	92.247,45	32.885,16	59.362,29
Serviços de Terceiros	66.301.962,62	47.964.724,25	18.337.238,37
Despesas Financeiras	1.481.218,49	661.136,17	820.082,32
Impostos, Taxas e Contribuições	385.349,28	322.498,09	62.851,19
Despesas Diversas	6.549.694,14	3.781.366,49	2.768.327,65
Transferências Correntes	20.785.417,56	18.789.009,78	1.996.407,78
Contribuições Regulamentares	20.785.417,56	16.242.303,82	4.543.113,74
Convênios	-	2.546.705,96	(2.546.705,96)
Total Despesas Correntes	278.052.672,96	227.579.136,40	50.473.536,56
Despesas de Capital	17.168.093,83	18.234.842,91	(1.066.749,08)
Investimentos	17.168.093,83	18.234.842,91	(1.066.749,08)
Total Despesas de Capital	17.168.093,83	18.234.842,91	(1.066.749,08)
TOTAL ORÇAMENTÁRIAS	295.220.766,79	245.813.979,31	49.406.787,48
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
Independentes da Execução Orçamentária	16.279.110,79	16.160.257,70	118.853,09
Baixa de bens imóveis	259.764,25	472.190,42	(212.426,17)
Baixa de bens móveis	2.334.707,55	2.986.109,32	(651.401,77)
Baixa de investimentos	512.060,50	522.494,48	(10.433,98)
Inscrição de depreciação de bens imóveis	7.173.126,53	6.579.135,47	593.991,06
Inscrição de depreciação de bens móveis	5.999.451,96	5.600.328,01	399.123,95

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Página 2 de 3



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração das Variações Patrimoniais
(VALORES EM REAIS)

	2021	2020	VARIAÇÕES
Variações Financeiras			
Cancelamentos - Ativo	166.196,73	54.310,87	111.885,86
Créditos a receber	113.104,20	43.342,56	69.761,64
Créditos e valores	53.092,53	10.968,31	42.124,22
TOTAL EXTRAORÇAMENTÁRIAS	16.445.307,52	16.214.568,57	230.738,95
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	311.666.074,31	262.028.547,88	49.637.526,43
Resultado do Exercício	37.705.446,84	26.587.490,29	11.117.956,55
Superávit/Déficit no Exercício	37.705.446,84	26.587.490,29	11.117.956,55
Total das Variações Passivas	349.371.521,15	288.616.038,17	60.755.482,98

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Página 3 de 3



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração do Fluxo de Caixa
(VALORES EM REAIS)

	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do Exercício	37.705.446,84	26.587.490,29
Ajustes*	14.021.549,19	13.249.367,40
Depreciação e Amortização	13.172.578,49	12.179.463,48
Baixa Líquida de Bens por Desafetação	857.807,75	1.072.235,93
Bens Recebidos por Doações e Bonificações	(8.837,05)	(2.332,01)
Varição nos Ativos e Passivos	(6.543.880,46)	(5.441.648,61)
Créditos a Receber	(7.046.630,12)	835.252,36
Estoques	(391,00)	-
Valores a Apropriar	36.835,48	(8.589,79)
Clientes LP	2.093.608,99	(264.058,72)
Depósitos e Empréstimos Compulsórios	(69.801,75)	(5.881,49)
Depósitos p/Recursos Judiciais	(3.799.600,49)	(2.337.564,12)
Fornecedores	1.738.457,56	(628.272,01)
Impostos, Taxas, Contrib. a Recolher	542.641,40	(148.471,48)
Salários e Encargos a Pagar	(2.521.308,60)	2.452.582,78
Férias, 13º Salário, Encargos a Pagar e Conting.Trab.	804.432,54	(2.038.112,51)
Retenções de Depósitos em Garantia	(430.752,77)	(358.932,88)
Departamento Conta Movimento	(1.297.581,16)	563.567,94
Convênios - Arrecadação Direta	658.774,20	84.294,32
Sistema Indústria - Conta Movimento	670.104,27	(656.410,26)
Convênios e Acordos	(845.926,37)	(422.851,61)
Contas Correntes Passivas	3.862.886,87	(1.515.970,13)
Outras Obrigações	(939.629,51)	(992.231,01)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	45.183.115,57	34.395.209,08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do Ativo Imobilizado	(17.168.093,83)	(18.234.842,91)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(17.168.093,83)	(18.234.842,91)
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	28.015.021,74	16.160.366,17
Varição do Capital Circulante Líquido	28.015.021,74	16.160.366,17
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	214.735.318,48	198.574.952,31
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	242.750.340,22	214.735.318,48

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Página 1 de 1



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(VALORES EM REAIS)

	<u>PATRIMÔNIO</u> <u>SOCIAL</u>	<u>SUPERÁVIT/DÉFICIT</u> <u>DO EXERCÍCIO</u>	<u>TOTAL</u>
SALDOS EM 01/JAN/2020	487.075.981,54	29.479.739,99	516.555.721,53
Transferência Para Patrimônio Social	29.479.739,99	(29.479.739,99)	-
Superávit Orçamentário	-	18.176.894,04	18.176.894,04
Superávit Extra-orçamentário	-	8.410.596,25	8.410.596,25
SALDOS EM 31/DEZ/2020	<u>516.555.721,53</u>	<u>26.587.490,29</u>	<u>543.143.211,82</u>
SALDOS EM 01/JAN/2021	516.555.721,53	26.587.490,29	543.143.211,82
Transferência Para Patrimônio Social	26.587.490,29	(26.587.490,29)	-
Superávit Orçamentário	-	32.929.621,36	32.929.621,36
Superávit Extra-orçamentário	-	4.775.825,48	4.775.825,48
SALDOS EM 31/DEZ/2021	<u>543.143.211,82</u>	<u>37.705.446,84</u>	<u>580.848.658,66</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Página 1 de 1



Serviço Social da Indústria – SESI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI DR/RS)
CNPJ: 03.775.159/0001-76

Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(VALORES EM REAIS)

1. O SESI E SUAS ATIVIDADES

a) Estrutura jurídica e objetivos institucionais

O Departamento Regional do Rio Grande do Sul do Serviço Social da Indústria - SESI fundamenta-se como órgão administrativo com jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul, subordinado ao Serviço Social da Indústria, entidade de direito privado, administrada pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-Lei n.º 9.403, de 25 de junho de 1946, tendo por objetivos, conforme Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 57.375, de 2 de dezembro de 1965, capítulo I, artigo 5º:

- Alfabetização do trabalhador e seus dependentes;
- Educação de base;
- Educação para a economia;
- Educação para a saúde (física, mental e emocional);
- Educação familiar;
- Educação moral e cívica;
- Educação comunitária.

O SESI, em face dos seus objetivos sociais, é imune a impostos federais, de acordo com o artigo 150, inciso VI, alínea “c” da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.

b) Fontes de recursos

Os recursos orçamentários do SESI são originados de: (i) parcelas da contribuição compulsória, recolhidas pelas empresas industriais ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, transferidas ao Departamento Nacional - DN e repassadas por este, com retenção de 25%; (ii) parcelas da mesma contribuição arrecadadas diretamente através de Termos de Cooperação Técnica e Financeira com as citadas empresas, com desconto de 3,5%; (iii) prestação de serviços às comunidades, nas áreas de atuação acima relacionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com a lei 4320 de 17 de março de 1964, normas emanadas do Departamento Nacional - DN, Tribunal de Contas da União e Secretaria Federal de Controle Interno, Resolução CFC 2018/NBCTSP11 que aprovou a NBC TSP 11 e o



MCASP, tendo sido aprovadas pela diretoria em 25 de janeiro de 2022. A seguir seguem as demonstrações e comparativos elaborados:

- a) **Balço Patrimonial:** destina-se a demonstrar as contas que compõem o Ativo Financeiro (Circulante), o Ativo Não Circulante e as do Passivo Financeiro (Circulante), e do Saldo Patrimonial (Patrimônio Social), além de grupos intermediários de contas pendentes e transitórias;
- b) **Balço Orçamentário:** Evidencia o confronto entre os valores previstos e realizados dos elementos de receitas e despesas, suas variações e o resultado apurado;
- c) **Balço Financeiro:** para demonstrar as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos disponíveis que se transferem de um para outro exercício;
- d) **Demonstração das Variações Patrimoniais:** evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício;
- e) **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** Evidencia a geração de caixa ocorrida no período e as variações dos elementos de ativos e passivos;
- f) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** evidencia a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social.
- g) **Notas Explicativas:** São informações relevantes complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.
- h) **Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada:** demonstram as receitas orçadas, as receitas arrecadadas e as diferenças entre ambas;
- i) **Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada:** demonstram as despesas autorizadas, as despesas realizadas e as diferenças entre ambas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Reconhecimento das Receitas e Despesas Orçamentárias:** As receitas das contribuições compulsórias bem como as demais receitas, despesas e custos são reconhecidos pelo regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.
- b) **Contribuição Compulsória:** os créditos da arrecadação compulsória em atraso e parcelados foram reconhecidos em conta de resultado extraorçamentário, com o fim de apresentação do montante a receber nas demonstrações contábeis. Os créditos em juízo e ainda não parcelados foram provisionados no ativo circulante e receberam um débito de igual valor a título de provisão para crédito de liquidação duvidosa.
- c) **Aplicações financeiras:** são mantidas por exigência legal (artigo 55, Caput do Regulamento aprovado pelo decreto nº 57.375, de 2 de dezembro de 1965), exclusivamente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal e incluem os rendimentos incorridos da data da aplicação até a do encerramento do exercício. Os recursos de terceiros também são aplicados no Banrisul por força de convênio.



- d) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, considerando 100% dos créditos vencidos há mais de 180 dias, totalizando no circulante em 2021 R\$ 1.581.413,46 (R\$ 1.167.039,13 em 2020).

Os créditos de arrecadação compulsória parcelados, vencidos e em cobrança judicial que estão classificados no longo prazo pela falta de expectativa de recebimento, também tiveram constituída uma provisão de perdas, totalizando R\$ 9.461.579,04 (R\$ 9.197.517,66 em 2020).

Os créditos da arrecadação compulsória em juízo (notificações) e ainda não parcelados foram provisionados no ativo circulante e receberam um débito de igual valor a título de provisão para crédito de liquidação duvidosa totalizando em 2021 o montante de R\$ 9.142.335,75 (R\$ 10.251.179,43 em 2020).

- e) **Investimentos:** são avaliados pelo custo de aquisição e no caso do fundo de reserva patrimonial do condomínio do qual é condômino, pelo valor residual proporcional a sua participação.
- f) **Imobilizado:** os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, acrescido do valor de reavaliação espontânea realizada em exercício de 1999; as depreciações são calculadas às taxas referidas na Nota 13, estabelecidas em função do prazo de vida útil desses bens.
- g) **Uso de Estimativa:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes a provisões necessárias para passivos contingentes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, avaliação das vidas úteis dos ativos imobilizados e intangíveis. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração.

4. INSS PATRONAL e PIS S/ FOLHA DE PAGAMENTOS

O SESI RS, em razão de suas particularidades legais e forma de atuação, ajuizou ação judicial para declarar, pela via judicial, a sua imunidade e ampla isenção fiscal em relação às contribuições patronais recolhidas à Seguridade Social, previstas no artigo 22, incisos I, II e III da lei nº 8.212/91 (patronal, RAT, contribuintes individuais e PIS).

A Justiça Federal da 1ª Região/3ª Vara Federal Cível da SJDF reconheceu em julgamento de mérito conforme sentença proferida em 27/09/2021 que o SESI-RS é um serviço social autônomo e entidade beneficente nos termos do § 7º do art. 195 da Constituição Federal, c/c o art.14 do Código Tributário Nacional, declarando a sua Imunidade tributária, bem como a inexigibilidade das suas contribuições para a seguridade social, conforme processo nº 1041544-33.2021.4.01.3400.

Com base nesta decisão a entidade deixou de recolher os tributos mencionados já a partir da competência 09/21, com repercussão financeira a partir do mês de outubro do mesmo



ano. Essa ação gerou uma economia de aproximadamente R\$ 6.750.000,00 no caixa e de R\$ 8.970.000,00 na despesa do exercício.

Mesmo sendo está uma decisão de 1ª instância, que ainda cabe recursos, o Jurídico da entidade entende que a probabilidade de perda da causa, em instâncias superiores, com a reversão da decisão é remota, haja vista a ocorrência de decisões semelhantes em outros Estados da Federação. Por causa deste entendimento a entidade não registrou provisão de perda para este processo.

5. IMPACTOS DA PANDEMIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A pandemia de Covid-19, que permeou os exercícios de 2020 e 2021, causou mudanças severas nas operações da entidade, obrigando-a a executar ações não previstas inicialmente em seu planejamento estratégico, o que, em conjunto com as medidas impostas pelo Governo Federal, impactou na sua gestão e por consequência nas demonstrações contábeis dos dois exercícios.

a) Contribuição Compulsória

A MP 932 de 31/03/2020 reduziu a alíquota de recolhimento das contribuições para as entidades do Sistema S em 50% nos meses de abril, maio e junho de 2020. Esta iniciativa causou uma diminuição nesta receita de aproximadamente R\$ 30.000.000,00 tomando como base os valores previstos para aquele período. Em 2021 não houve redução na alíquota ao longo do exercício, e o crescimento superior ao corte de 2020 se deu pelo crescimento do segmento industrial.

b) Receitas de Serviços

Com a suspensão de atividades presenciais, cancelamentos, descontos e prorrogação de prazos de pagamento e de prestação de alguns serviços em 2020, a receita desta natureza teve uma redução de aproximadamente R\$ 19.000.000,00 em comparação ao previsto inicialmente para aquele ano. Este impacto foi maior em serviços de atendimento à pessoa física e serviços educacionais. Em 2021 o impacto foi menor com o retorno gradual das atividades.

c) Apoio emergencial

No exercício de 2020 o SESI RS pleiteou junto ao seu Departamento Nacional, órgão a que está vinculado, um apoio financeiro para fazer frente às ações necessárias de reestruturação administrativa a fim de minimizar os impactos da queda nas receitas. O Pleito foi atendido e o SESI RS recebeu a quantia de R\$ 8.300,000,00 naquele exercício. Em 2021, não foi obtido qualquer apoio financeiro com vistas ao combate da pandemia.

d) Gastos com pagamento de pessoal

Durante o exercício de 2020, o SESI utilizou as normas contidas na MP 936 de 01/04/2020 para a gestão de seus empregados, haja vista a redução significativa das atividades presenciais por conta da necessidade de isolamento e distanciamento social, bem como das atividades administrativas, pelo mesmo motivo. Esta ação redundou em



uma economia de aproximadamente R\$ 36.000.000,00 quando comparado com o montante inicialmente previsto. Para 2021 nenhuma ação significativa neste sentido foi adotada.

e) Transferências regulamentares

No exercício de 2020, por conta da queda na arrecadação das contribuições das indústrias, os repasses regulamentares para as entidades FIERGS e IEL que tem este valor como base, também caíram na mesma proporção. Em 2021 a redução de alíquota que causou a queda na arrecadação de 2020 não ocorreu.

f) Demais despesas de custeio

Em 2020, as demais despesas de custeio como materiais e serviços tiveram uma economia de aproximadamente 34%, mas, especificamente a rubrica que registra as despesas com aquisição de álcool em gel, máscaras e demais gastos necessários para as ações de prevenção e cuidados com a pandemia, bem como com a vacina da gripe influenza e H1N1, teve um acréscimo de 44%, ambas em relação a previsão inicial. A adoção de medidas de combate à COVID-19, em 2020, no âmbito interno teve um custo total de R\$ 553.615,00, distribuído entre diversas rubricas. Para 2021 o crescimento dos gastos ocorreu naturalmente com o retorno gradual das atividades.

6. CLIENTES

A carteira de clientes está assim composta:

Descrição	2021	2021	2020	2020
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviços Prestados	3.207.955,64		2.840.806,37	
Parcelamento de Dívidas	507.556,61		580.582,37	
Serviços Educacionais	11.711.248,62		7.469.530,81	
Arrecadação Direta	3.753.699,91	19.161.655,43	3.917.211,62	20.991.203,04
Cartão SESIMAX	2.581.762,69		2.972.245,39	
Outros	453.014,15		284.704,62	
TOTAL	22.215.237,62	19.161.655,43	18.065.081,18	20.991.203,04

7. DEPARTAMENTOS CONTA MOVIMENTO

Refere-se a conta corrente com o Departamento Nacional do SESI e demais DRs, e registra valores gastos pela entidade que serão reembolsados.

8. RECEITAS A RECEBER

Nesta rubrica o valor de R\$ 12.604.505,82 (R\$ 10.099.650,49 em 2020) é o montante devido pelo DN do SESI referente as parcelas de dezembro e de 13º salário da arrecadação indireta (75%), deduzido dos 25% da arrecadação direta de novembro, cujo repasse ocorre sempre no mês subsequente ao do recebimento.



9. SISTEMA INDÚSTRIA CONTA MOVIMENTO

Refere-se a conta corrente com as demais entidades do Sistema FIERGS (SENAI, FIERGS, IEL..., e registra valores a receber relativo a operações internas como o compartilhamento das estruturas de apoio e demais serviços, bem como registra o valor a receber do IEL pelo saldo do repasse de mantenedor não utilizado no exercício.

10. VALORES A APROPRIAR

Composto pelo montante de R\$ 2.100.070,61 (R\$ 2.136.906,09 em 2020), sendo o principal valor deste grupo o de R\$ 2.033.863,11 (R\$ 2.033.863,11 em 2020) que se refere ao saldo dos valores pagos ao Condomínio que administra o complexo administrativo onde se localiza a sede do DR do SESI, a título de Fundos de Reserva. Estes valores, quando destinados em assembleia serão devidamente transferidos para as contas que registrarem o seu uso.

11. DEPÓSITOS PARA RECURSOS JUDICIAIS

Refere-se a processos decorrentes da Justiça do Trabalho e outros, estando assim compostos:

ESPÉCIE	2021	2020
Reclamatórias trabalhistas	9.449.517,50	6.883.287,32
Outros	1.323.120,79	89.750,48
Total	10.772.638,29	6.973.037,80

12. INVESTIMENTOS

Refere-se a ações da CRT e CTMR, bem como a parcela de participação da entidade no Fundo de Reserva Patrimonial, formado pela sua participação no Ativo imobilizado do Condomínio Institucional do Sistema FIERGS por ser condômino juntamente com o SENAI e o CIERGS.

13. IMOBILIZADO

- Os bens da entidade são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixadas por espécie de bem.
- A utilização destas taxas obedece a Resoluções dos Conselhos da CNI, do SESI, do SENAI e do IEL, que determina a aplicação destas taxas a todas as Entidades Nacionais e Regionais do Sistema Indústria.
- Não houve mudanças nas estimativas em relação a valores residuais, vida útil econômica, métodos e taxas utilizadas.

As contas, saldos e taxas de depreciação do imobilizado estão demonstradas a seguir:



Contas	Taxa	Vida útil	R\$ / 2020	R\$ / Aquisições - Doações	R\$ / Baixas	Transfereência	Doações	R\$ / 2021
Bens Imóveis								
Terrenos	-		20.834.346,43					20.834.346,43
Prédios	2%	50	297.045.891,34		259.764,25	23.245.821,53		320.031.948,62
Construções em Andamento	-		34.290.392,22	8.575.549,64		- 23.727.734,53		19.138.207,33
Instalações	10%	10	5.335.714,83			481.913,00		5.817.627,83
Benf. em Imóveis de Terceiros	10%	10	3.966.748,36					3.966.748,36
Total			361.473.093,18	8.575.549,64	259.764,25	-	-	369.788.878,57
(-) Depreciação Acumulada			62.694.866,16	7.173.126,53	92.226,80			69.775.765,89
Total			298.778.227,02	1.402.423,11	167.537,45	-	-	300.013.112,68
Bens Móveis								
Equip. Máquinas e Aparelhos	10%	10	9.931.462,53	517.154,25	317.774,14		814,67	10.131.657,31
Veículos	20%	5	8.081.044,82	420.400,00	30.275,00			8.471.169,82
Equip. Médicos e Odontológicos	10%	10	6.671.205,44	539.987,23	275.439,40			6.935.753,27
Equip. de Informática	20%	5	21.564.216,22	4.340.939,81	1.035.773,26		6.583,58	24.875.966,35
Mobiliário em Geral	10%	10	10.752.988,93	781.875,50	575.907,80		1.438,80	10.960.395,43
Instrumentos Musicais	10%	10	573.086,10	26.828,00	8.176,92			591.737,18
Equip. Esportivos	10%	10	3.314.603,09	146.053,77	84.609,03			3.376.047,83
Equip. de Comunicação	10%	10	186.687,32	24.474,82	6.752,00			204.410,14
Total			61.075.294,45	6.797.713,38	2.334.707,55	-	8.837,05	65.547.137,33
(-) Depreciação Acumulada			37.786.139,38	5.999.451,96	2.156.497,75			41.629.093,59
Total			23.289.155,07	798.261,42	178.209,80	-	8.837,05	23.918.043,74
Total Geral			322.067.382,09	2.200.684,53	345.747,25	-	8.837,05	323.931.156,42
Total depreciação				13.172.578,49	2.248.724,55			
Total sem depreciação				15.373.263,02	2.594.471,80			

Redução ao valor recuperável

Em atendimento a lei 6404/76, alterada pela lei 11638/04, a NBC TG 01, ao ITG 2002, a NBC TG 1000 e ao MCASP, no que se refere a **redução ao valor recuperável de ativos**, entende-se que a entidade deve efetuar periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível a fim de que sejam:

I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; ou

II – revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

Analisando a ITG 2002 verificamos no seu parágrafo 20, abaixo, a seguinte orientação:

20. Aplica-se aos ativos não monetários a Seção 27 da NBC TG 1000, que trata da redução ao valor recuperável de ativos e a NBC TG 01, quando aplicável.

A Seção 27 da NBC TG 1000, transcrita abaixo, orienta da seguinte forma:

Outros ativos, exceto estoques.

Princípios gerais



27.5 Se, e apenas se, o valor recuperável do ativo for menor que seu valor contábil, a entidade deve reduzir o valor contábil do ativo para seu valor recuperável. Essa redução é uma perda por desvalorização. Os itens 27.11 a 27.20 fornecem orientações sobre a mensuração do valor recuperável.

Indicadores de desvalorização

27.7 A entidade deve avaliar em cada data de divulgação se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar desvalorizado. Se tal indicação existir, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. Se não existir indicação de desvalorização, não é necessário estimar o valor recuperável.

27.9 Ao avaliar se existe qualquer indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a entidade deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

Fontes externas de informação

(a) Durante o período, o valor de mercado do ativo diminuiu sensivelmente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.

(b) Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado.

(c) As taxas de juros de mercado ou as outras taxas de retorno de mercado sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetam materialmente a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de ativo e diminuem o valor justo menos as despesas para vender o ativo.

(d) O valor contábil dos ativos líquidos da entidade é maior do que o valor justo estimado da entidade como um todo (tal estimativa pode ter sido feita, por exemplo, em relação ao potencial de venda de parte ou de toda a entidade).

Fontes internas de informação

(e) Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de ativo.

(f) Mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram no futuro próximo, na medida ou na maneira em que um ativo é utilizado ou espera-se que seja utilizado. Essas mudanças incluem: o ativo tornar-se inativo, planos para descontinuar ou reestruturar a operação na qual o ativo pertence, planos para alienar o ativo antes da data previamente esperada e revisão da vida útil do ativo como definida ao invés de indefinida.

(g) Evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de ativo é, ou será pior, que o esperado. Nesse contexto, o desempenho econômico inclui os resultados operacionais e os fluxos de caixa.

27.10 Se existir indicação de que um ativo pode ter sofrido desvalorização, isso pode indicar que a entidade deveria revisar a vida útil remanescente, o método de depreciação (amortização) ou o valor residual do ativo e ajustá-lo de acordo com a seção desta Norma que seja aplicável ao ativo (por exemplo, a Seção 17



– Ativo Imobilizado e a Seção 18 – Ativo Intangível Exceto Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura (Goodwill)), mesmo que nenhuma perda por desvalorização seja reconhecida para o ativo.

Visando atender as normas acima, procedemos análise dos ativos da entidade a fim de identificar indicadores de desvalorização apontados por fontes internas e externas de informação, como segue:

Ativos

Relacionamos na tabela abaixo as contas do ativo permanente, que foram objeto da nossa análise:

	Valor Bruto Contábil	Deprec/Amortiz. Acumulada	Valor Líquido Contábil
Prédios	R\$ 320.031.948,62	R\$ 64.512.695,60	R\$ 255.519.253,02
Instalações	R\$ 5.817.627,83	R\$ 2.852.306,25	R\$ 2.965.321,58
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	R\$ 3.966.748,36	R\$ 2.410.764,04	R\$ 1.555.984,32
Mobiliário em geral	R\$ 10.960.395,43	R\$ 6.618.133,89	R\$ 4.342.261,54
Instrumentos musicais	R\$ 591.737,18	R\$ 426.067,91	R\$ 165.669,27
Veículos	R\$ 8.471.169,82	R\$ 5.727.948,24	R\$ 2.743.221,58
Máquinas e equipamentos	R\$ 10.131.657,31	R\$ 6.087.709,49	R\$ 4.043.947,82
Equip.Med.Cirurg.Odont. E Laborat.	R\$ 6.935.753,27	R\$ 4.618.187,88	R\$ 2.317.565,39
Equipamentos de Informática	R\$ 24.875.966,35	R\$ 15.643.291,27	R\$ 9.232.675,08
Equip.Esportivo, artistico e recreação	R\$ 3.376.047,83	R\$ 2.328.279,93	R\$ 1.047.767,90
Equipamentos de comunicação	R\$ 204.410,14	R\$ 179.474,98	R\$ 24.935,16
Total	R\$ 395.363.462,14	R\$ 111.404.859,48	R\$ 283.958.602,66

Resultado das Análises

- A maioria dos ativos analisados são compostos por diversos itens de valores residuais baixos, (mobiliários, instrumentos musicais, veículos, equipamentos médicos, esportivos e de comunicação), desta forma focamos nossa análise nas contas de prédios, máquinas e equipamentos, e equipamentos de informática, cujos saldos são mais relevantes e nos principais itens que as compõem;
- Identificamos na conta que registra o saldo de prédios, que em função das constantes obras de reformas, ampliações e adaptações para acessibilidade, PPCI e licenciamento ambiental, ocorridas nos últimos anos, os valores residuais foram atualizados e não houve outros fatores que pudessem diminuir sensivelmente o valor destes ativos. Em todas as avaliações de mercado feitas ao longo do ano, por empresas especializadas, os valores de mercado superaram os valores residuais contábeis.
- Nas contas que registram o saldo de máquinas e equipamentos, e de equipamentos de informática, verificamos que por estarem mais de 50% depreciados, os bens não possuem saldo residual superior ao valor de mercado.
- Não identificamos situações de obsolescência ou dano físico nos ativos, nem tampouco redução do valor de mercado mais do que o esperado pelo uso, principalmente porque a entidade adota política de efetuar inventários anuais de 100% dos bens e de dar baixa em todos os itens em desuso e danificados;
- Os ativos registrados encontram-se em pleno funcionamento/utilização atendendo as funções a que se destinam dentro das operações normais da Entidade.



- Não identificamos mudanças significativas no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal em que a entidade atua ou utiliza o ativo.
- Não ocorreram mudanças significativas na forma como os ativos são utilizados. Ativos inativos são baixados, leiloados ou destinados.
- Não se identificou quaisquer evidências de que os ativos em questão sofreram redução de seu desempenho econômico.
- Nenhuma mudança significativa nas taxas de juros do mercado foram identificadas.
- O valor contábil dos ativos líquidos, não é maior do que o valor justo estimado da entidade como um todo, haja vista que a mesma gere receitas anuais em montantes iguais ou superiores ao valor de seus ativos.
- O resultado da Entidade demonstra que o investimento nos ativos analisados estão sendo recuperados, pois verificamos a ocorrência de superávit no presente exercício; Vide as suas demonstrações contábeis;
- A entidade possui regras estabelecidas para todas as etapas da gestão patrimonial (aquisições, baixas, transferências e inventários), inclusive de substituição do parque de TI.

Relação dos Ativos

No sistema de controle patrimonial da entidade encontra-se a listagem dos principais itens que compõem os ativos objeto da análise, com todas as informações necessárias para a análise.

Fontes

Para fins da análise obtivemos as informações das fontes:

- Reuniões internas;
- Relatórios de inventários realizados;
- Processos de baixa apresentados aos conselheiros;
- Atas das reuniões do Conselho Regional;
- Relatório analítico do Sistema de Controle Patrimonial;
- Relação dos valores investidos nos últimos anos;
- Política de investimentos;
- Balanço Patrimonial;
- Consultas na Internet.

Conclusão

Pelas análises efetuadas não apuramos indícios de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de forma que a sua vida útil remanescente, o método de depreciação, amortização ou valor residual para o ativo necessitem ser revisados e ajustados.

14. BENS EM GARANTIA

Estão gravados como garantia judicial e penhora de reclamatórias trabalhistas e execuções fiscais, bens imóveis e móveis da entidade, de R\$ 1.112.840,78 (R\$ 387.273,16 em 2020) e R\$ 170.625,02 (R\$ 280.152,19 em 2020) respectivamente.



15. PROVISÕES

A Entidade mantém provisões suficientes para o pagamento de férias, contingências trabalhistas e judiciais, como seguem:

DESCRIÇÃO	2021		2020	
	circulante	não circulante	circulante	não circulante
Provisões para Contingências Trabalhistas	3.614.843,07	5.669.614,26	3.331.851,74	7.351.193,33
Provisão para Férias	9.410.495,10	0,00	8.849.574,56	0,00
Provisão para Contingências Judiciais Cíveis	32.742,25	830.965,86	72.221,58	89.016,30
Total	13.058.080,42	6.500.580,12	12.253.647,88	7.440.209,63

a) Provisão para contingências trabalhistas

Os processos trabalhistas em dezembro de 2021 foram analisados, estimados e classificados individualmente pelos advogados internos da Unidade Jurídica e, baseada na opinião da provável perda dos processos documentada pelos advogados, a administração efetuou a sua provisão integral, cujo montante de R\$ 9.284.457,33 (R\$ 10.683.045,07 em 2020) foi julgado suficiente para cobrir perdas prováveis.

Quanto à exposição aos riscos dos processos classificados como perda possível pelos advogados, no montante de R\$ 4.535.305,96 (R\$ 2.507.231,87 em 2020), em atendimento às práticas contábeis, a administração realiza apenas a sua divulgação. Os montantes acima, quando aplicável, estão amparados por depósitos judiciais, conforme mencionado na Nota 11.

b) Provisão para férias e encargos sobre férias

Os valores são apurados sobre o tempo vencido de acordo com o período aquisitivo de cada funcionário cujo montante foi de R\$ 9.410.495,10 (R\$ 8.849.574,56 em 2020).

c) Provisão para Contingências judiciais cíveis

Foi constituída a provisão de R\$ 863.708,11 (R\$ 161.237,88 em 2020) para cobrir perdas com processos decorrentes de ações judiciais movidas contra a entidade, cujo montante foi considerado de perda provável pelos seus advogados.

A administração com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu as provisões mencionadas acima consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre as ações em curso.

Resumo da movimentação dos montantes provisionados:

	Trabalhistas	Cíveis
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	10.683.045,07	161.237,88
Novos processos e ajustes de avaliação	- 352.463,47	850.221,14
Pagamentos	1.046.124,27	147.750,91
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	9.284.457,33	863.708,11



16. DN CONTA MOVIMENTO E CONVÊNIO ARRECAÇÃO DIRETA

Refere-se ao montante devido pela entidade ao seu DN pelo recebimento de forma direta das contribuições compulsórias de empresas conveniadas, 25% do valor arrecadado em dezembro, inclusive sobre 13º salário, conforme consta em seu regulamento (convênio arrecadação), e também sobre os valores em atraso e parcelados pela entidade junto a seus credores (DN cta movimento).

17. SISTEMA INDÚSTRIA CONTA MOVIMENTO

Refere-se a conta corrente entre as entidades do Sistema Indústria, principalmente em relação ao convênio que regula a gestão compartilhada das áreas de apoio e o repasse regulamentar de 7% sobre as receitas compulsórias à FIERGS, como segue:

ENTIDADE	2021	2020
FIERGS	3.370.706,25	3.010.559,14
CIERGS	0,00	15.870,48
SENAI	198.234,84	0,00
IEL	144.683,44	0,00
CONDOMÍNIO SISTEMA FIERGS	0,00	17.090,64
Total	3.713.624,53	3.043.520,26

18. CONVÊNIO E ACORDOS

Se refere a saldo de valores recebidos de terceiros para execução de ações que ocorrerão no exercício seguinte. São eles:

Convênio	2021	2020
Edital Gaúcho de Inovação	282.221,47	161.956,78
Capes	-	968.722,10
Projeto Navegar - Empresas	89.132,30	86.601,26
Total	371.353,77	1.217.280,14

19. CONTAS CORRENTES PASSIVAS

Do saldo de R\$ 12.760.328,49 (R\$ 8.897.441,62 em 2020), o valor de R\$ 10.475.120,15 (R\$ 6.477.371,26 2019) refere-se a títulos com correspondência no ativo (clientes), pois a prestação só ocorrerá no exercício seguinte, e o montante de R\$ 1.604.074,87 (R\$ 1.743.589,03 em 2020) é o valor devido à FIERGS pelos 7% regulamentar sobre os parcelamentos registrados no ativo, que só serão liquidados quando de seu efetivo recebimento. A conta registra ainda um passivo decorrente de cartões SESIMAX comprados pelos seus clientes e entregue a funcionários para aquisição de itens de alimentação que ainda não foram consumidos.

20. SEGUROS



A administração mantém seguros dos bens patrimoniais da entidade em montantes e modalidades consideradas suficientes para a cobertura de eventuais danos e prejuízos, inclusive no que tange à continuidade normal de suas operações e atividades.

21. SALDO PATRIMONIAL

Demonstra-se, no quadro abaixo, a evolução do saldo patrimonial da entidade:

DISCRIMINAÇÃO	2021	2020
Saldo no Início do Exercício	543.143.211,82	516.555.721,53
Superávit / Déficit do Exercício	37.705.446,84	26.587.490,29
Saldo no Fim do Exercício	580.848.658,66	543.143.211,82

22. ORÇAMENTO E EXECUÇÃO

O orçamento e a execução orçamentária do SESI apresentam-se com as seguintes discriminações e números:

DISCRIMINAÇÃO	2021	2020
RECEITA ORÇADA	303.309.967,42	293.164.214,38
RECEITA ARRECADADA	328.150.388,15	263.990.873,35
(FALTA)/EXCESSO DE ARRECAÇÃO	24.840.420,73	(29.173.341,03)
DESPESA AUTORIZADA	303.309.967,42	293.164.214,38
DESPESA REALIZADA	295.220.766,79	245.813.979,31
ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA	8.089.200,63	47.350.235,07
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	32.929.621,36	18.176.894,04

23. RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado final do exercício está representado da seguinte forma:

	2021	2020
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		
Receitas Orçamentárias	328.150.388,15	263.990.873,35
Despesas Orçamentárias	295.220.766,79	245.813.979,31
Total	32.929.621,36	18.176.894,04
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
Receitas Extra-orçamentárias	4.053.039,17	6.390.321,91
Despesas Extra-orçamentárias	166.196,73	54.310,87
Total	3.886.842,44	6.336.011,04
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
Variações Ativas	17.168.093,83	18.234.842,91
Variações Passivas	16.279.110,79	16.160.257,70
Total	888.983,04	2.074.585,21
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	37.705.446,84	26.587.490,29



As receitas extraorçamentárias estão representadas por baixa de depreciação de bens baixados e por cancelamentos de obrigações a pagar. Já as despesas, refere-se a cancelamentos de créditos a receber bem como a inscrição de valores a pagar.

As variações ativas representam as aquisições, incorporações de bens e baixas das parcelas do empréstimo, e as passivas, as respectivas baixas de bens juntamente com a inscrição das depreciações do período.

24. GRATUIDADE

Em atendimento aos artigos 6º e 69 do regulamento do SESI, o Departamento Regional do Rio Grande do Sul destinou, em 2021, para ações educativas R\$ 91.055.018,55 (R\$ 76.106.406,69 2020) correspondendo a 41,25 % (43,47% em 2020) da receita líquida de contribuição e para gratuidade R\$ 57.633.394,54 (R\$ 54.645.926,42 em 2020) o que corresponde a 26,11% (31,21% em 2020) da receita líquida de contribuição.

DESCRIPTIVO	R\$
Receita Compulsória Bruta (RBCC)	265.132.115,27
(Direta, Indireta, Subvenções ordinária, especial e extraordinária)	
(A) Receita Compulsória Líquida (RLCC = RBCC x 83,25%)	220.722.485,96
(B) Compulsório aplicado em Ações de Educação	91.055.018,55
% Receita Líquida aplicada em Ações de Educação = (B / A) * 100	41,25%
(C) Compulsório aplicado em Gratuidade	57.633.394,54
% Receita Líquida aplicada em Gratuidade = (C / A) * 100	26,11%

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Entidade, como patrocinadora, mantém planos de aposentadoria complementar para seus empregados e dirigentes, nas modalidades de benefício definido e contribuição definida, administrados pela INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul. As seguintes informações estão apresentadas nos demonstrativos dos resultados da avaliação atuarial dos planos de benefício preparados por especialistas:

- O Patrimônio de cobertura do plano totaliza R\$ 281.206.661,85 (R\$ 259.294.278,58 em 2020);
- Os planos estão integralmente cobertos por provisões matemáticas que montam R\$ 299.947.812,95 (R\$ 266.555.972,63 em 2020);
- Os benefícios concedidos foram de R\$ 222.638.329,37 (R\$ 206.387.897,91 em 2020) e os a conceder são de R\$ 77.309.483,58 (R\$ 60.168.074,72 em 2020);
- A contribuição da entidade ao plano montou de R\$ 4.149.013,79 (R\$ 3.581.342,88 em 2020);
- Os Recursos garantidores das provisões matemáticas constituídas estão representados por investimentos de renda fixa, estando a aplicação das reservas técnicas de acordo com a legislação vigente.